

ANA

AVALIAÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA –

EIXO ESTRUTURANTE: **Leitura**

HABILIDADE

- H1. Ler palavras com estrutura silábica canônica
- H2. Ler palavras com estrutura silábica não canônica
- H3. Reconhecer a finalidade do texto
- H4. Localizar informações explícitas em textos
- H5. Compreender os sentidos de palavras e expressões em textos
- H6. Realizar inferências a partir da leitura de textos verbais
- H7. Realizar inferências a partir da leitura de textos que articulem a linguagem verbal e não verbal
- H8. Identificar o assunto de um texto
- H9. Estabelecer relações entre partes de um texto marcadas por elementos coesivos

AVALIAÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA

EIXO ESTRUTURANTE – Escrita

HABILIDADE

H10. Grafar palavras com correspondências regulares diretas

H11. Grafar palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro

H12. Produzir um texto a partir de uma situação dada

Escalas de proficiência: dizem o que?

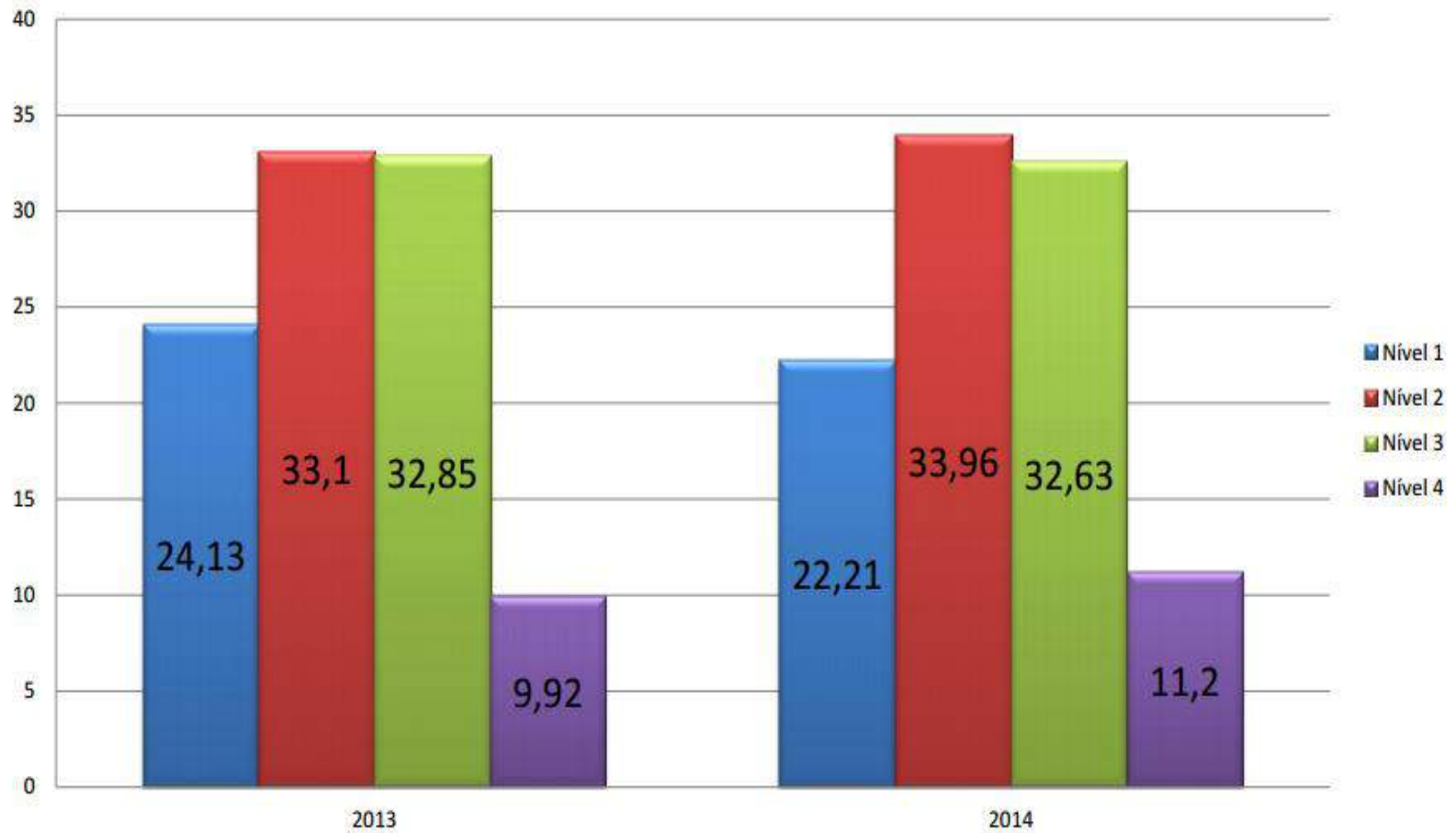
Onde houve real melhoria?

Qual a relação entre leitura e escrita?

O que os resultados de escrita querem dizer, uma vez que o descritor é genérico e a escala mostra resultados empíricos ainda problemáticos no nível 4

ANA 2014 - LEITURA

Leitura - Brasil

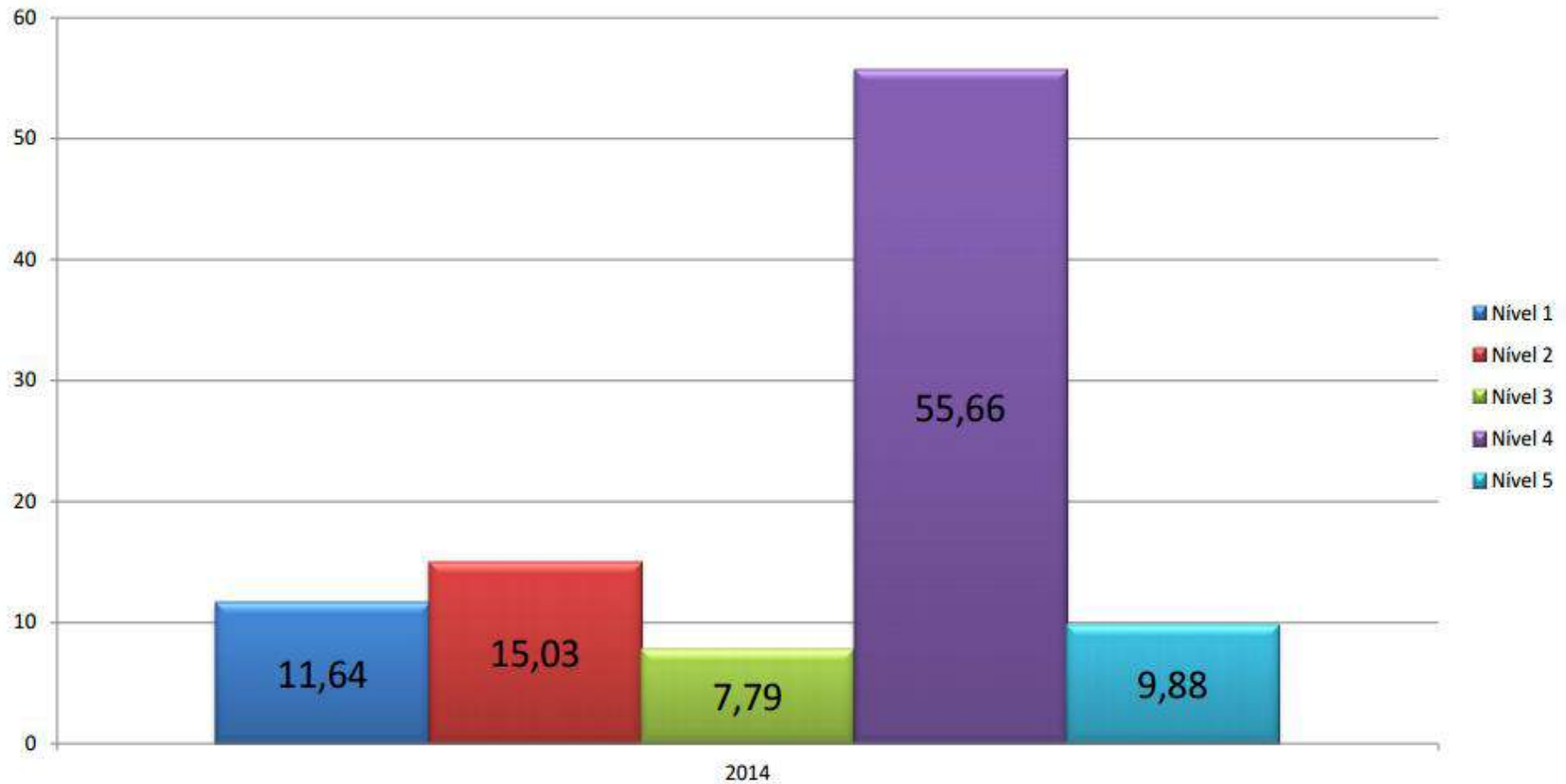


Escala de Leitura

NÍVEL 1 (até 425 pontos)	Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none">● Ler palavras com estrutura silábica canônica, não canônica e ainda que alternem sílabas canônicas e não canônicas.
NÍVEL 2 (maior que 425 até 525 pontos)	Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none">● Localizar informações explícitas em textos curtos como piada, parlenda, poema, quadrinho, fragmentos de narrativas e de curiosidade científica; em textos de maior extensão, quando a informação está localizada na primeira linha do texto.● Reconhecer a finalidade de texto como convite, cartaz, receita, bilhete, anúncio com ou sem apoio de imagem.● Identificar assunto de um cartaz apresentado em sua forma original e ainda em textos cujo assunto pode ser identificado no título ou na primeira linha.● Inferir sentido em piada e em história em quadrinhos que articula linguagem verbal e não verbal.
NÍVEL 3 (maior que 525 até 625 pontos)	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none">● Localizar informação explícita em textos de maior extensão como fragmento de literatura infantil, lenda, cantiga folclórica e poema, quando a informação está localizada no meio ou ao final do texto.● Identificar o referente de um pronome pessoal do caso reto em textos como tirinha e poema narrativo.● Inferir relação de causa e consequência em textos exclusivamente verbais – piada, fábula, fragmentos de textos de literatura infantil e texto de curiosidade científica– com base na progressão textual; e em textos que articulam a linguagem verbal e não verbal – tirinha; sentido em história em quadrinhos que articula linguagem verbal e não verbal com vocabulário específico de textos de divulgação científica ou que exige conhecimento intertextual de narrativas infantis; o assunto de texto de extensão média de divulgação científica para crianças, com base nos elementos que aparecem no início do texto; o significado de expressão de linguagem figurada em textos como poema narrativo, fragmentos de literatura infantil, de curiosidade científica e tirinha.
NÍVEL 4 (maior que 625 pontos)	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none">● Reconhecer relação de tempo em texto verbal e os participantes de um diálogo em uma entrevista ficcional.● Identificar o referente de pronome possessivo em poema; o referente de advérbio de lugar em reportagem; o referente de expressão formada por pronome demonstrativo em fragmento de texto de divulgação científica para o público infantil.● Inferir sentido em fragmento de conto; sentido de palavra em fragmento de texto de literatura infantil; assunto em texto de extensão média ou longa, considerando elementos que aparecem ao longo do texto, em gêneros como divulgação científica, curiosidade histórica para criança e biografia.

ANA 2014 - ESCRITA

Escrita - Brasil



- No nível 1 da escrita estão os estudantes que não conseguiram escrever, deixaram em branco ou tentaram imitar a escrita com desenhos.
- O nível 4, que apresenta o maior número de estudantes é aquele em que a aquisição do texto começa a se dar, mostrando o esforço de síntese das ideias por meio de texto, mas ainda com inadequações.
- No nível 5, temos os estudantes que escreveram textos adequados ao final do ciclo de alfabetização, com poucos desvios, mas característicos desta fase de aquisição das habilidades de escrita (ortográficos, em maioria).

NÍVEL	ESCALA DE ESCRITA
NÍVEL 1 (menor que 350 pontos)	Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente não escrevem as palavras ou estabelecem algumas correspondências entre as letras grafadas e a pauta sonora, porém ainda não escrevem palavras alfabeticamente. Em relação à produção de textos, os estudantes provavelmente não escrevem o texto ou produzem textos ilegíveis.
NÍVEL 2 (maior ou igual a 350 e menor que 450 pontos)	Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem alfabeticamente palavras com trocas ou omissão de letras, alterações na ordem das letras e outros desvios ortográficos. Em relação à produção de textos, os estudantes provavelmente não escrevem o texto ou produzem textos ilegíveis.
NÍVEL 3 (maior ou igual a 450 e menor que 500 pontos)	Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente* palavras com estrutura silábica consoante-vogal, apresentando alguns desvios ortográficos em palavras com estruturas silábicas mais complexas. Em relação à produção de textos, provavelmente escrevem de forma incipiente ou inadequada ao que foi proposto ou produzem fragmentos sem conectivos e/ou recursos de substituição lexical e/ou pontuação para estabelecer articulações entre partes do texto. Apresentam ainda grande quantidade de desvios ortográficos e de segmentação ao longo do texto.

*Em acordo com a ortografia da norma padrão

ANA 2014 - ESCRITA

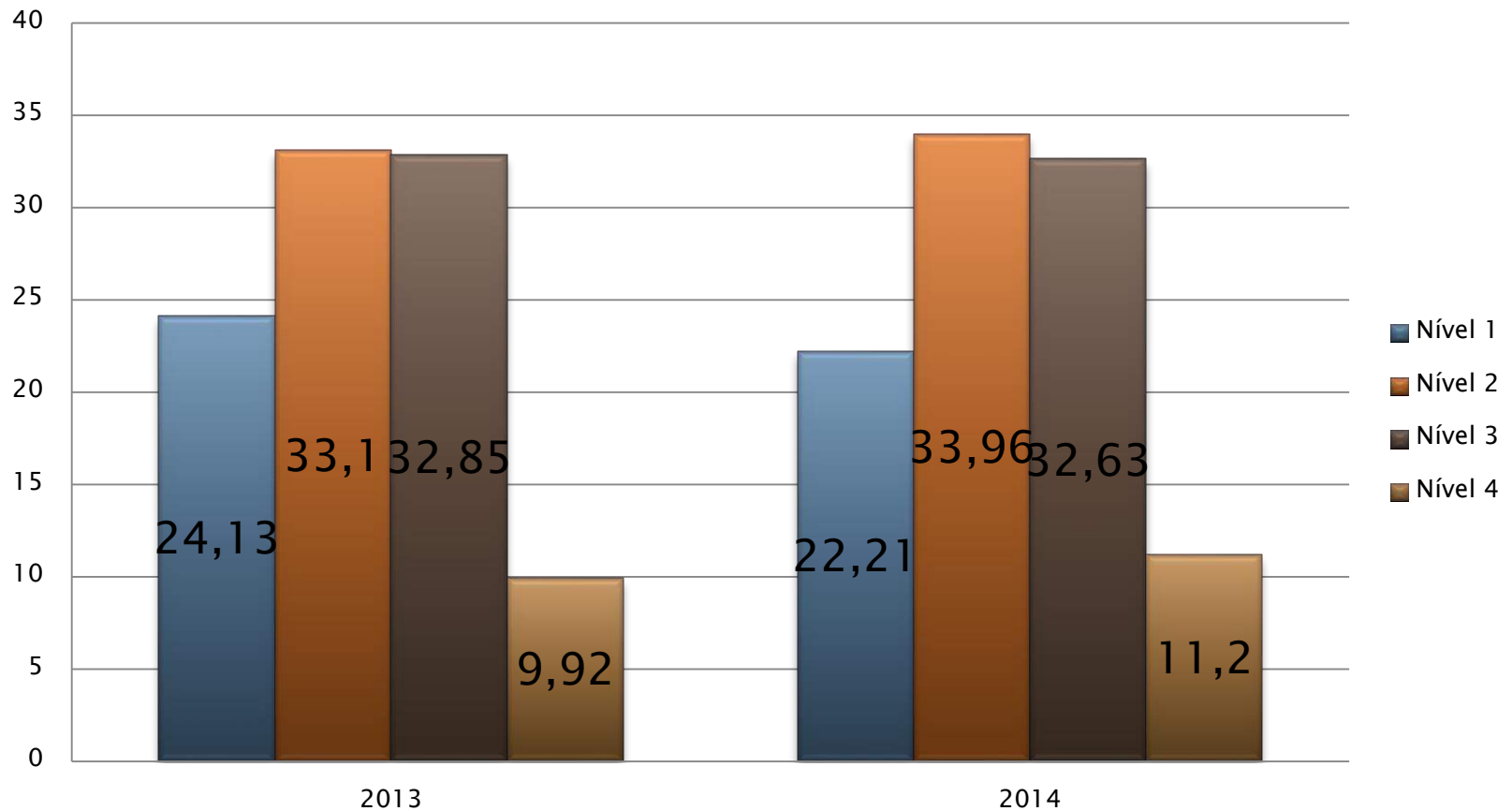
NÍVEL	ESCALA DE ESCRITA
NÍVEL 4 (maior ou igual a 500 e menor que 600 pontos)	<p>Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente* palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, provavelmente atendem à proposta de dar continuidade a uma narrativa, embora possam não contemplar todos os elementos da narrativa e/ou partes da história a ser contada. Articulam as partes do texto com a utilização de conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores, mas ainda cometem desvios que comprometem parcialmente o sentido da narrativa, inclusive por não utilizar a pontuação ou utilizar os sinais de modo inadequado. Além disso, o texto pode apresentar alguns desvios ortográficos e de segmentação que não comprometem a compreensão.</p>
NÍVEL 5 (maior ou igual a 600 pontos)	<p>Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente* palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, provavelmente atendem à proposta de dar continuidade a uma narrativa, evidenciando uma situação central e final. Articulam as partes do texto com conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores textuais. Segmentam e escrevem as palavras corretamente, embora o texto possa apresentar alguns desvios ortográficos e de pontuação que não comprometem a compreensão.</p>

*Em acordo com a ortografia da norma padrão

- Os resultados coletados em 2013 permitiram testar os instrumentos e construir a linha de base para análises posteriores.
- As proficiências em Leitura e Matemática obtidas com a ANA 2014 estão na mesma escala construída em 2013 e fornecem um diagnóstico da alfabetização dos alunos do terceiro ano do ensino fundamental. O acompanhamento será feito de forma regular a partir de agora.
- Os resultados estão sendo divulgados de forma contextualizada: Indicador de Nível Socioeconômico (INSE) das escolas, o de Adequação da Formação Docente, dentre outros.

ANA 2014 - LEITURA

Leitura – Brasil

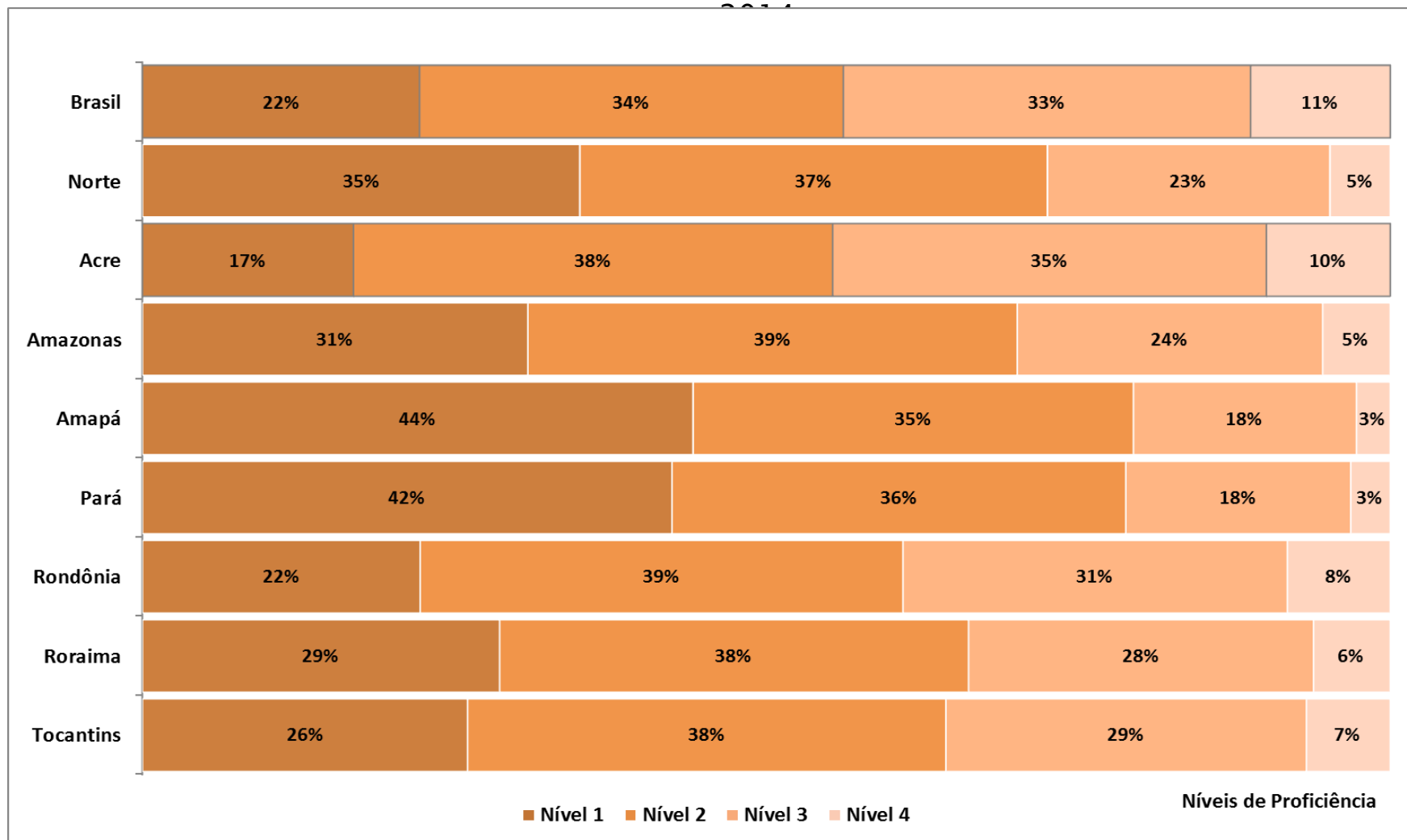


Escala de Leitura

NÍVEL	ESCALA DE LEITURA
NÍVEL 1 (até 425 pontos)	Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none">● Ler palavras com estrutura silábica canônica, não canônica e ainda que alternem sílabas canônicas e não canônicas.
NÍVEL 2 (maior que 425 até 525 pontos)	Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none">● Localizar informações explícitas em textos curtos como piada, parlenda, poema, quadrinho, fragmentos de narrativas e de curiosidade científica; em textos de maior extensão, quando a informação está localizada na primeira linha do texto.● Reconhecer a finalidade de texto como convite, cartaz, receita, bilhete, anúncio com ou sem apoio de imagem.● Identificar assunto de um cartaz apresentado em sua forma original e ainda em textos cujo assunto pode ser identificado no título ou na primeira linha.● Inferir sentido em piada e em história em quadrinhos que articula linguagem verbal e não verbal.
NÍVEL 3 (maior que 525 até 625 pontos)	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none">● Localizar informação explícita em textos de maior extensão como fragmento de literatura infantil, lenda, cantiga folclórica e poema, quando a informação está localizada no meio ou ao final do texto.● Identificar o referente de um pronome pessoal do caso reto em textos como tirinha e poema narrativo.● Inferir relação de causa e consequência em textos exclusivamente verbais – piada, fábula, fragmentos de textos de literatura infantil e texto de curiosidade científica– com base na progressão textual; e em textos que articulam a linguagem verbal e não verbal – tirinha; sentido em história em quadrinhos que articula linguagem verbal e não verbal com vocabulário específico de textos de divulgação científica ou que exige conhecimento intertextual de narrativas infantis; o assunto de texto de extensão média de divulgação científica para crianças, com base nos elementos que aparecem no início do texto; o significado de expressão de linguagem figurada em textos como poema narrativo, fragmentos de literatura infantil, de curiosidade científica e tirinha.
NÍVEL 4 (maior que 625 pontos)	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none">● Reconhecer relação de tempo em texto verbal e os participantes de um diálogo em uma entrevista ficcional.● Identificar o referente de pronome possessivo em poema; o referente de advérbio de lugar em reportagem; o referente de expressão formada por pronome demonstrativo em fragmento de texto de divulgação científica para o público infantil.● Inferir sentido em fragmento de conto; sentido de palavra em fragmento de texto de literatura infantil; assunto em texto de extensão média ou longa, considerando elementos que aparecem ao longo do texto, em gêneros como divulgação científica, curiosidade histórica para criança e biografia.

ANA 2014 - LEITURA

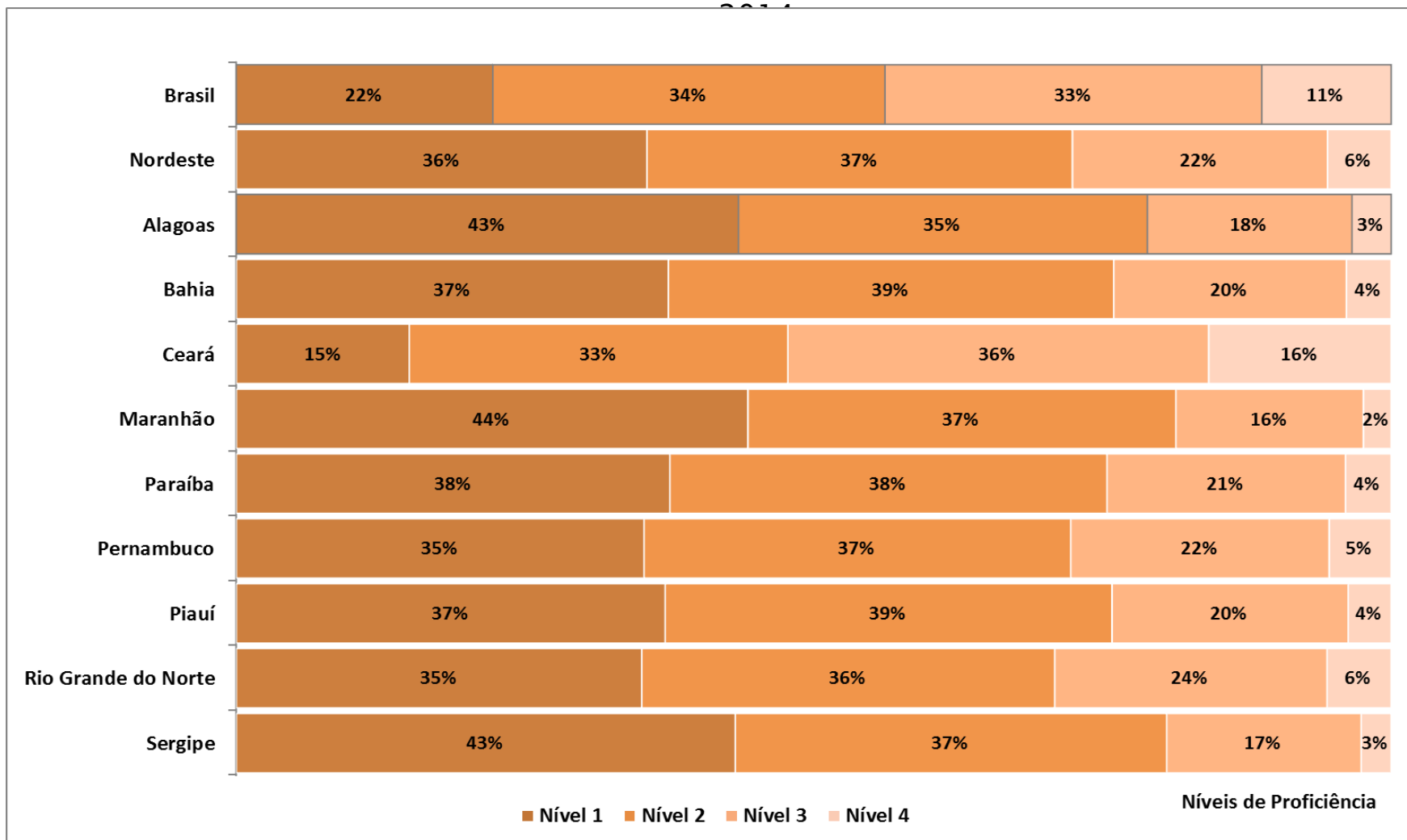
Percentual de alunos nos níveis de Leitura: Região Norte e Unidades da Federação - 2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - LEITURA

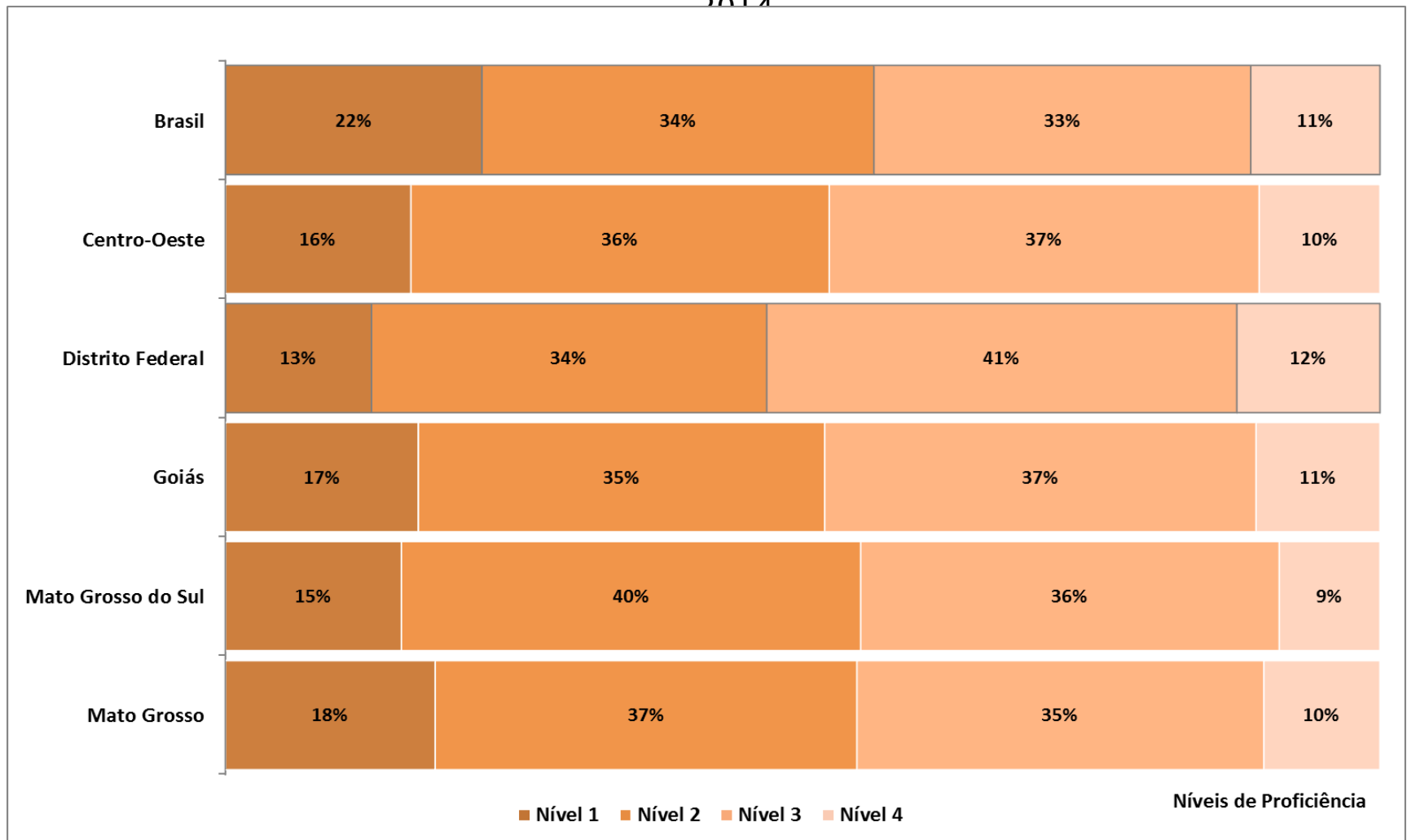
Percentual de alunos nos níveis de Leitura: Região Nordeste e Unidades da Federação – 2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - LEITURA

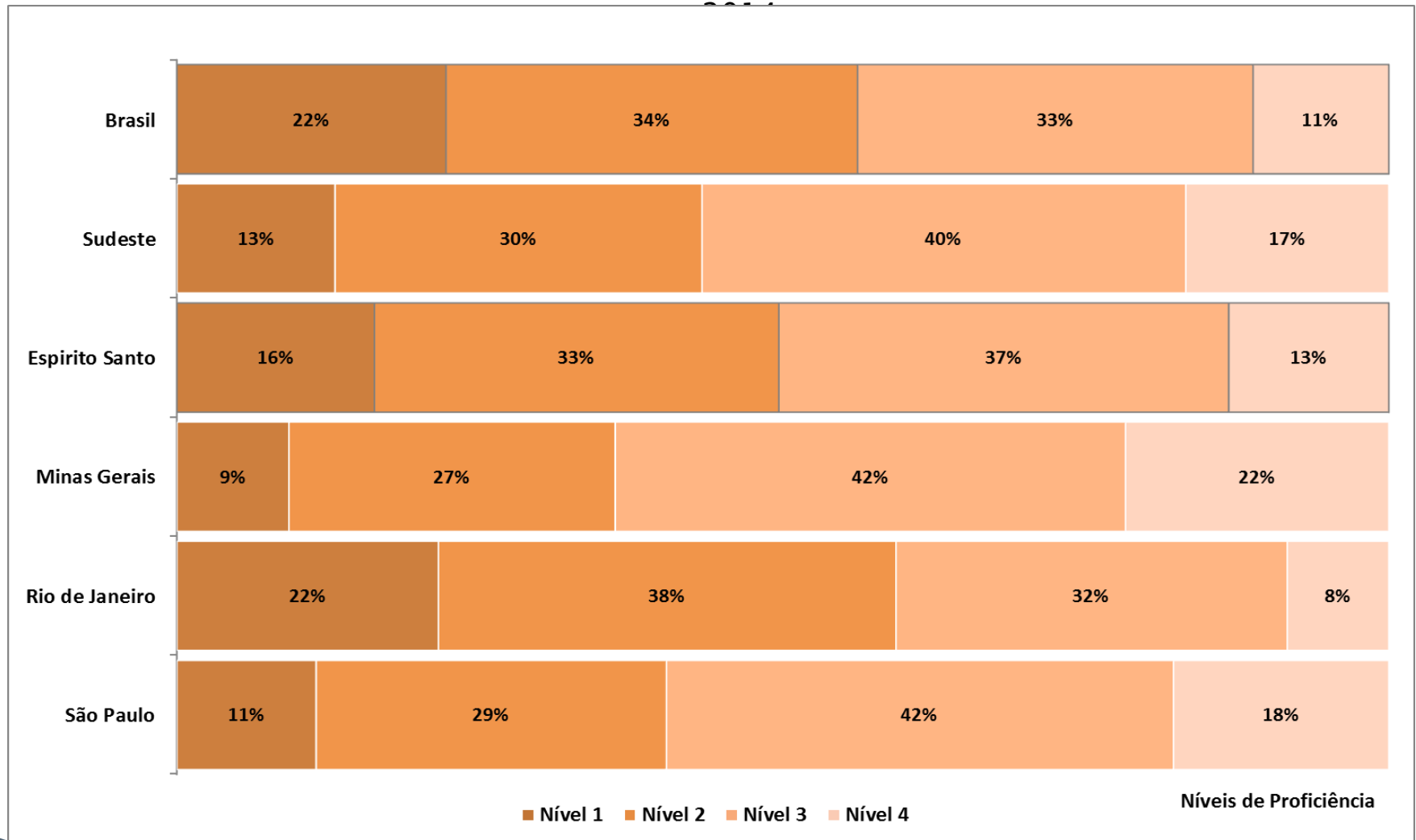
Percentual de alunos nos níveis de Leitura: Região Centro-Oeste e Unidades da Federação
2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - LEITURA

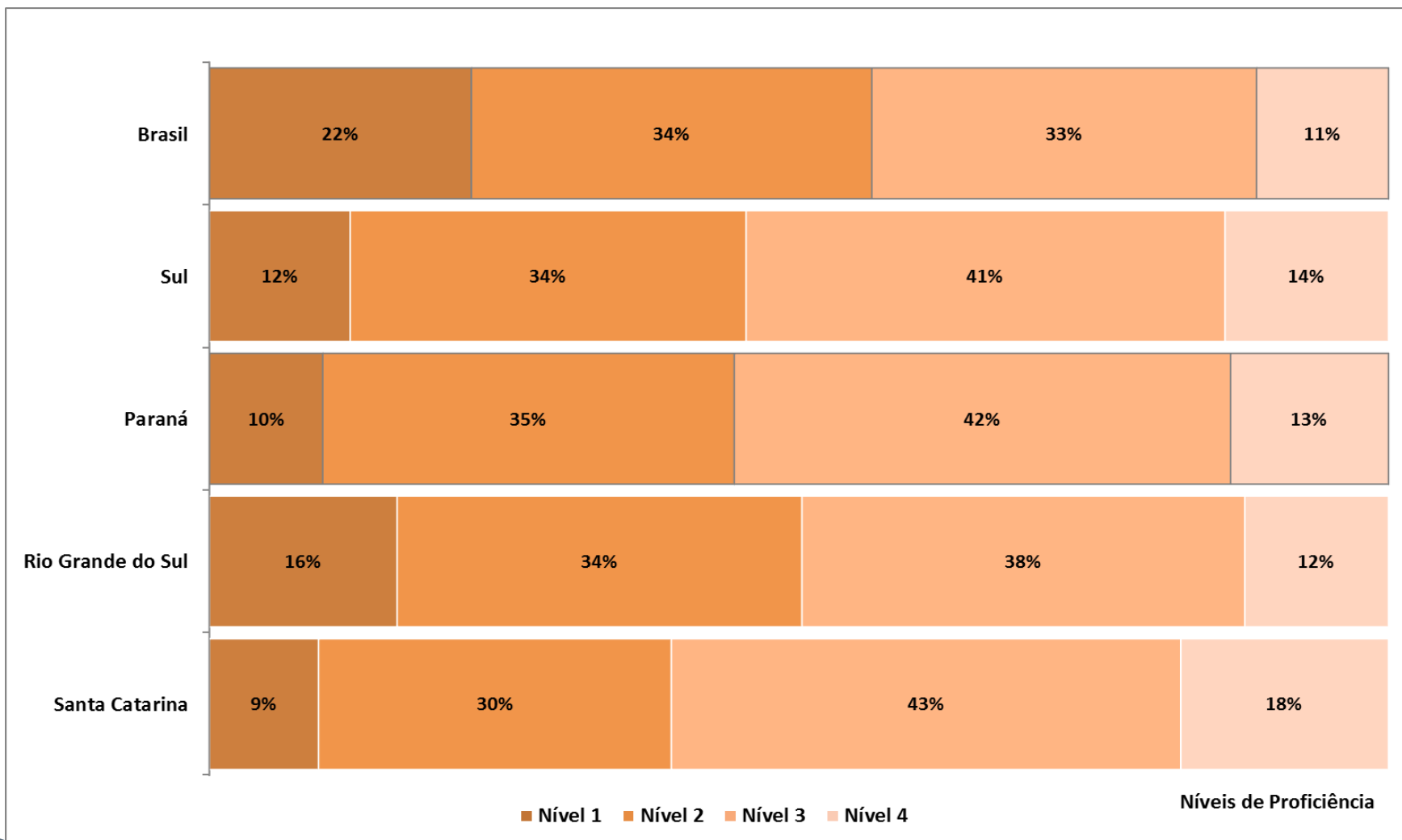
Percentual de alunos nos níveis de Leitura: Região Sudeste e Unidades da Federação - 2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - LEITURA

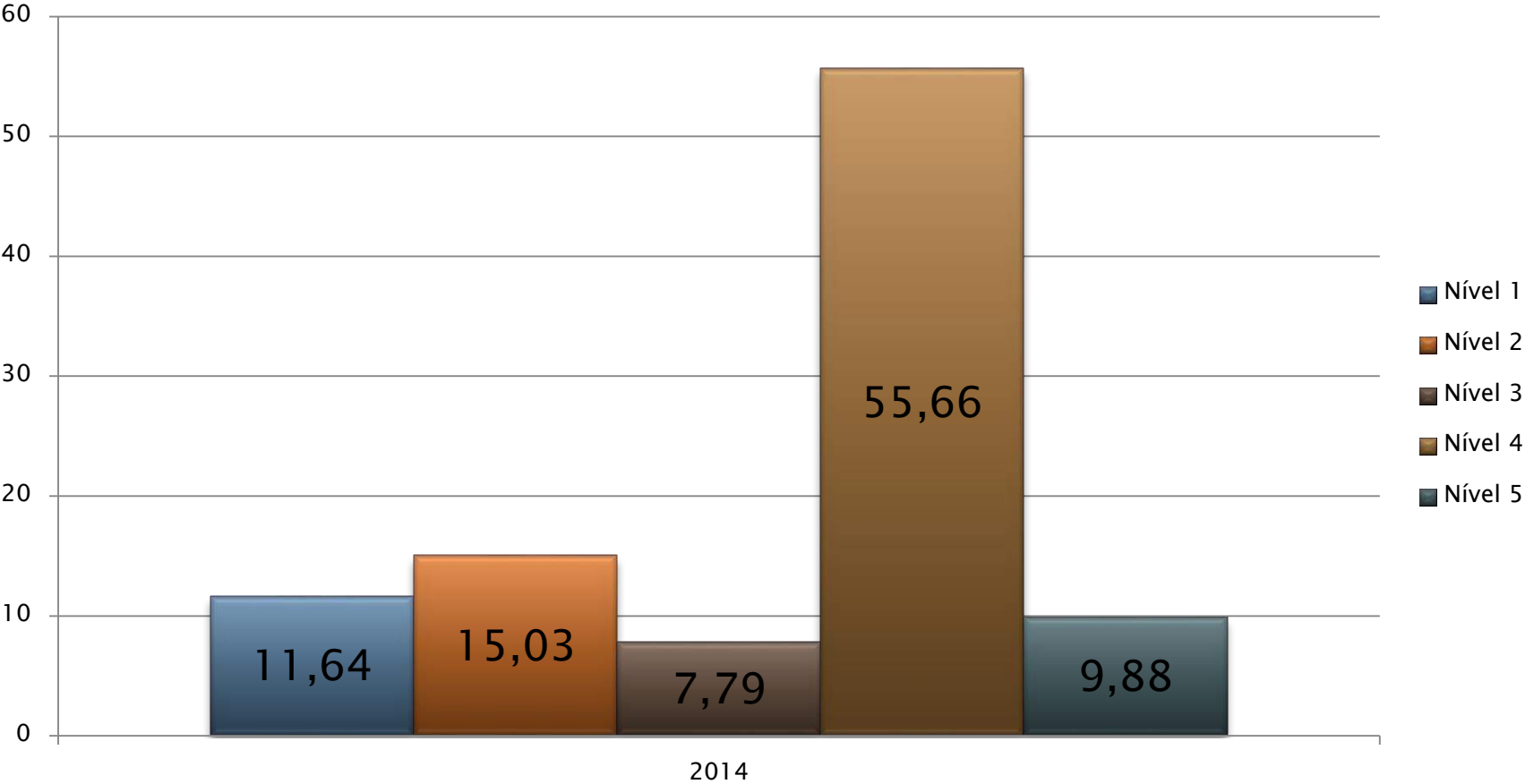
Percentual de alunos nos níveis de Leitura: Região Sul e Unidades da Federação – 2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - ESCRITA

Escrita – Brasil



ANA 2014 - ESCRITA

NÍVEL	ESCALA DE ESCRITA
NÍVEL 1 (menor que 350 pontos)	Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente não escrevem as palavras ou estabelecem algumas correspondências entre as letras grafadas e a pauta sonora, porém ainda não escrevem palavras alfabeticamente. Em relação à produção de textos, os estudantes provavelmente não escrevem o texto ou produzem textos ilegíveis.
NÍVEL 2 (maior ou igual a 350 e menor que 450 pontos)	Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem alfabeticamente palavras com trocas ou omissão de letras, alterações na ordem das letras e outros desvios ortográficos. Em relação à produção de textos, os estudantes provavelmente não escrevem o texto ou produzem textos ilegíveis.
NÍVEL 3 (maior ou igual a 450 e menor que 500 pontos)	Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente* palavras com estrutura silábica consoante-vogal, apresentando alguns desvios ortográficos em palavras com estruturas silábicas mais complexas. Em relação à produção de textos, provavelmente escrevem de forma incipiente ou inadequada ao que foi proposto ou produzem fragmentos sem conectivos e/ou recursos de substituição lexical e/ou pontuação para estabelecer articulações entre partes do texto. Apresentam ainda grande quantidade de desvios ortográficos e de segmentação ao longo do texto.

*Em acordo com a ortografia da norma padrão

ANA 2014 - ESCRITA

NÍVEL

ESCALA DE ESCRITA

NÍVEL 4
(maior ou igual a 500 e menor que 600 pontos)

Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente* palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, provavelmente atendem à proposta de dar continuidade a uma narrativa, embora possam não contemplar todos os elementos da narrativa e/ou partes da história a ser contada. Articulam as partes do texto com a utilização de conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores, mas ainda cometem desvios que comprometem parcialmente o sentido da narrativa, inclusive por não utilizar a pontuação ou utilizar os sinais de modo inadequado. Além disso, o texto pode apresentar alguns desvios ortográficos e de segmentação que não comprometem a compreensão.

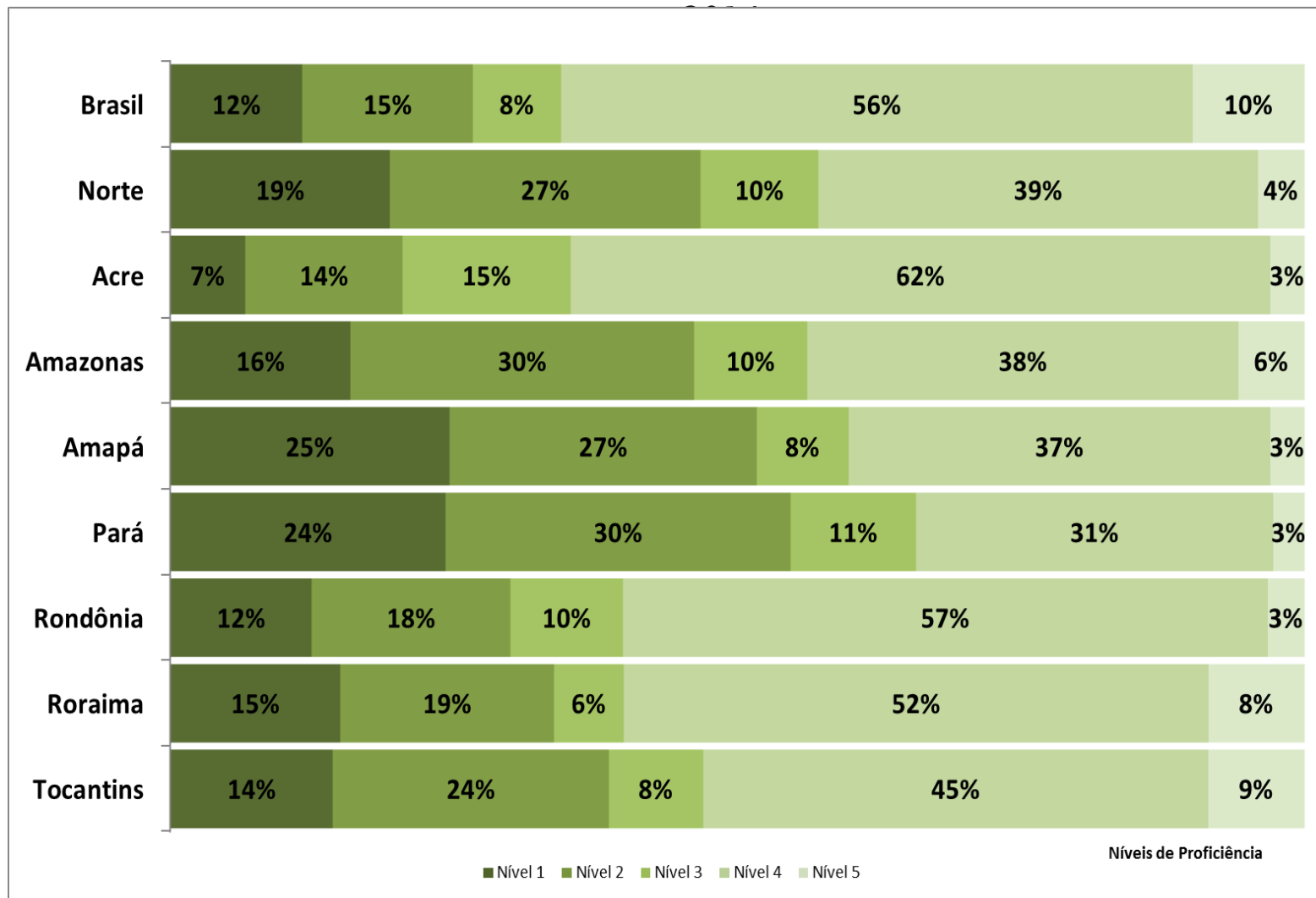
NÍVEL 5
(maior ou igual a 600 pontos)

Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente* palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, provavelmente atendem à proposta de dar continuidade a uma narrativa, evidenciando uma situação central e final. Articulam as partes do texto com conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores textuais. Segmentam e escrevem as palavras corretamente, embora o texto possa apresentar alguns desvios ortográficos e de pontuação que não comprometem a compreensão.

*Em acordo com a ortografia da norma padrão

ANA 2014 - ESCRITA

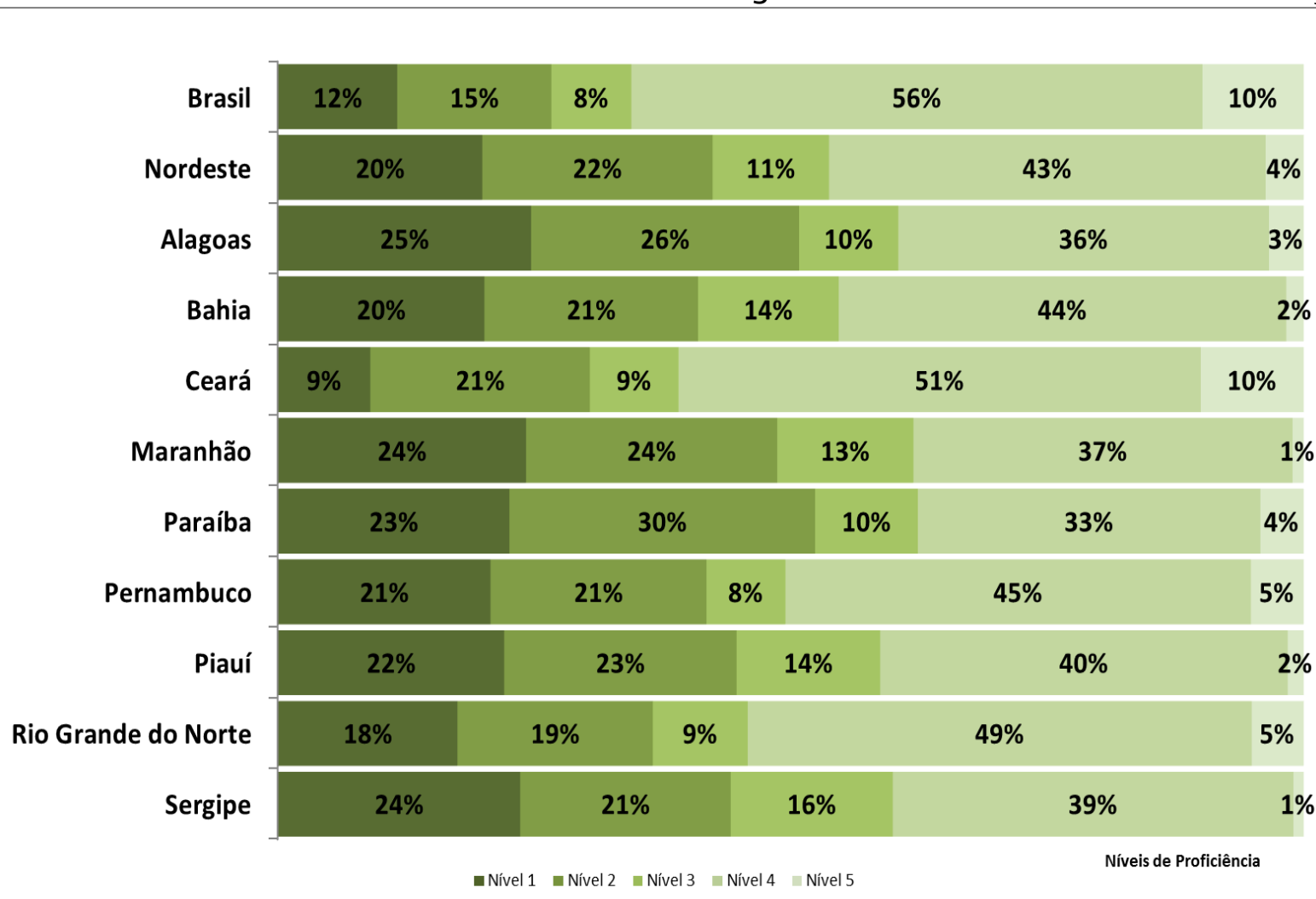
Percentual de alunos nos níveis de Escrita: Região Norte e Unidades da Federação -



Fonte: INEP - Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - ESCRITA

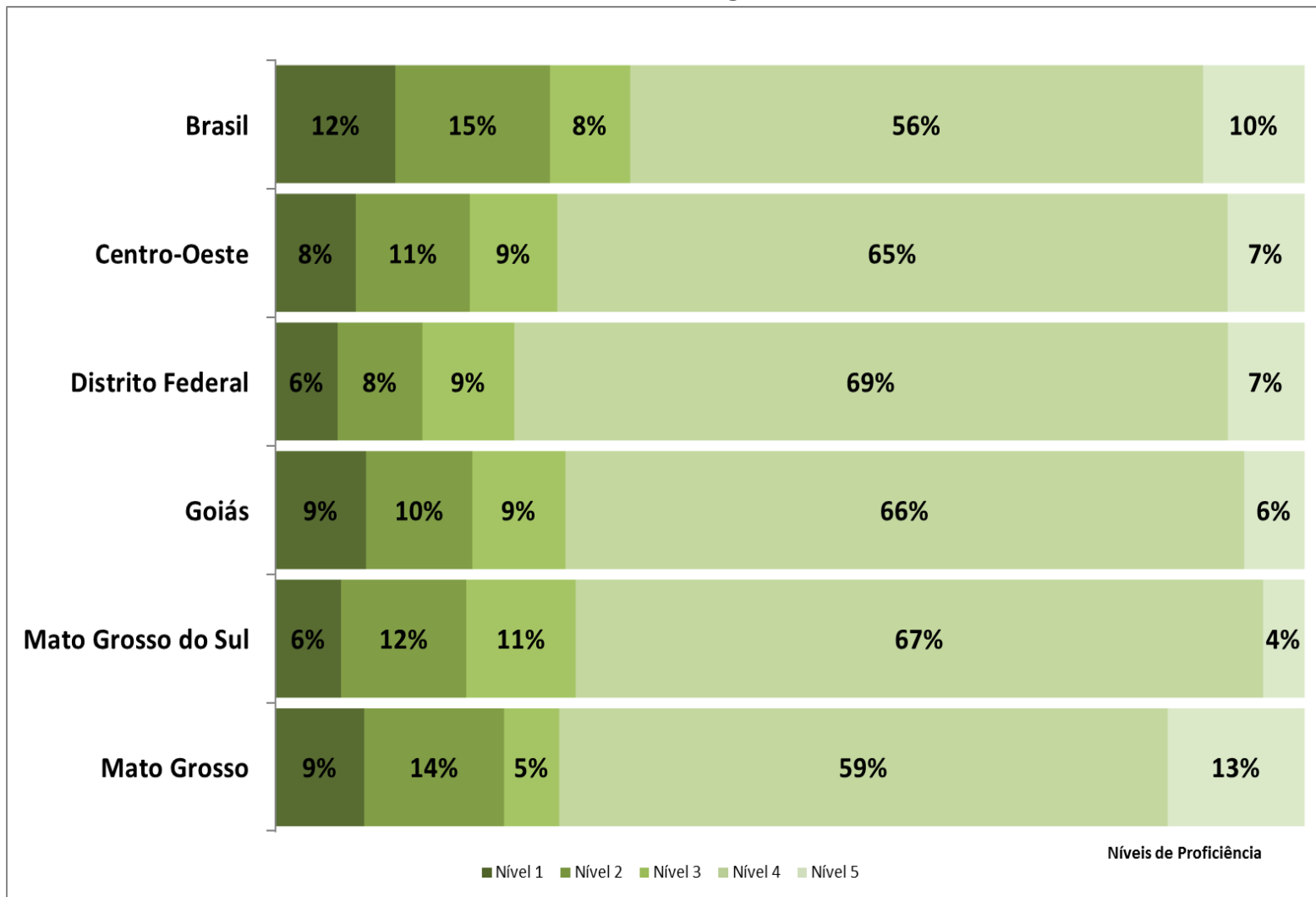
Percentual de alunos nos níveis de Escrita: Região Nordeste e Unidades da Federação –



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - ESCRITA

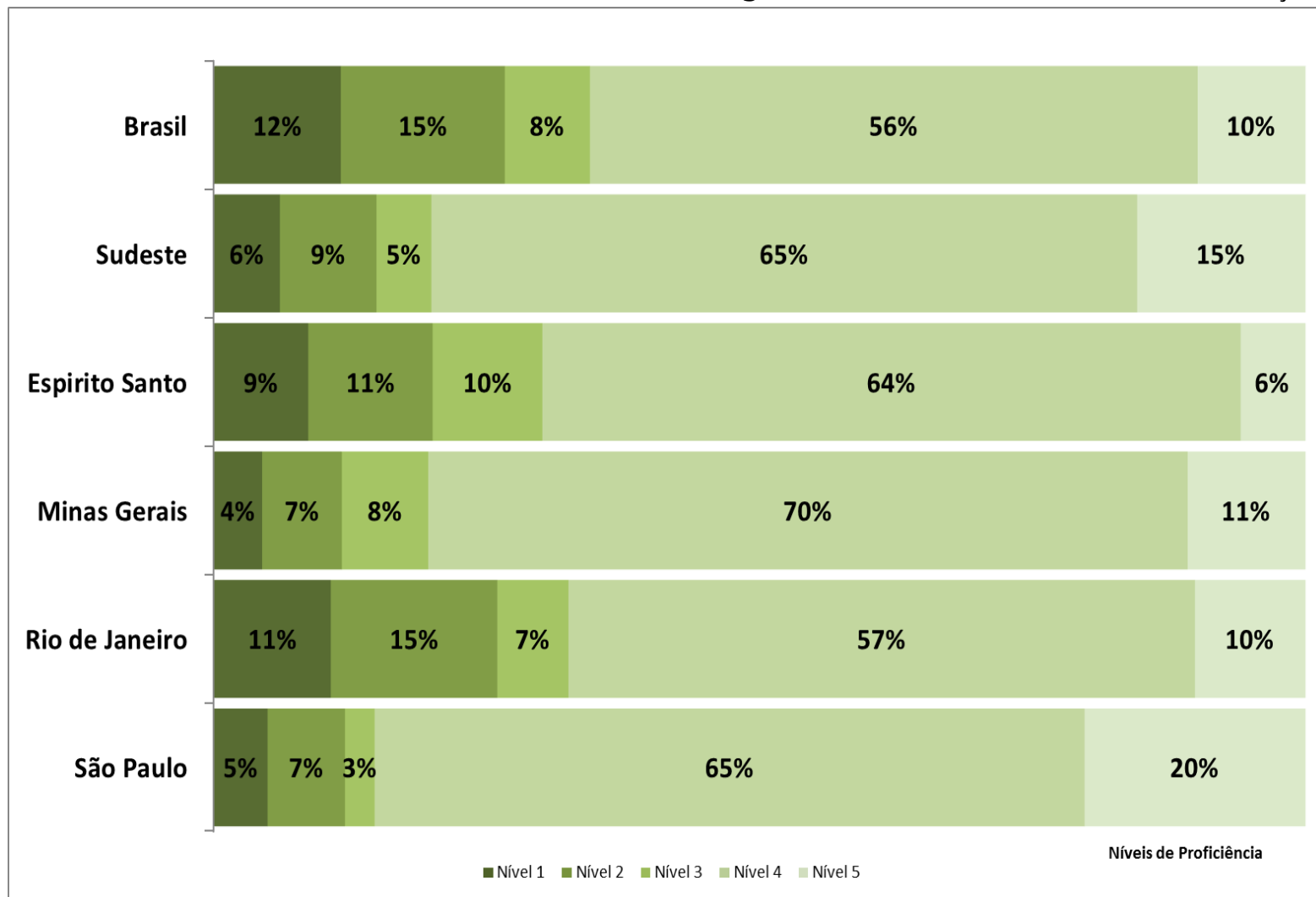
Percentual de alunos nos níveis de Escrita: Região Centro-Oeste e Unidades da Federação



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - ESCRITA

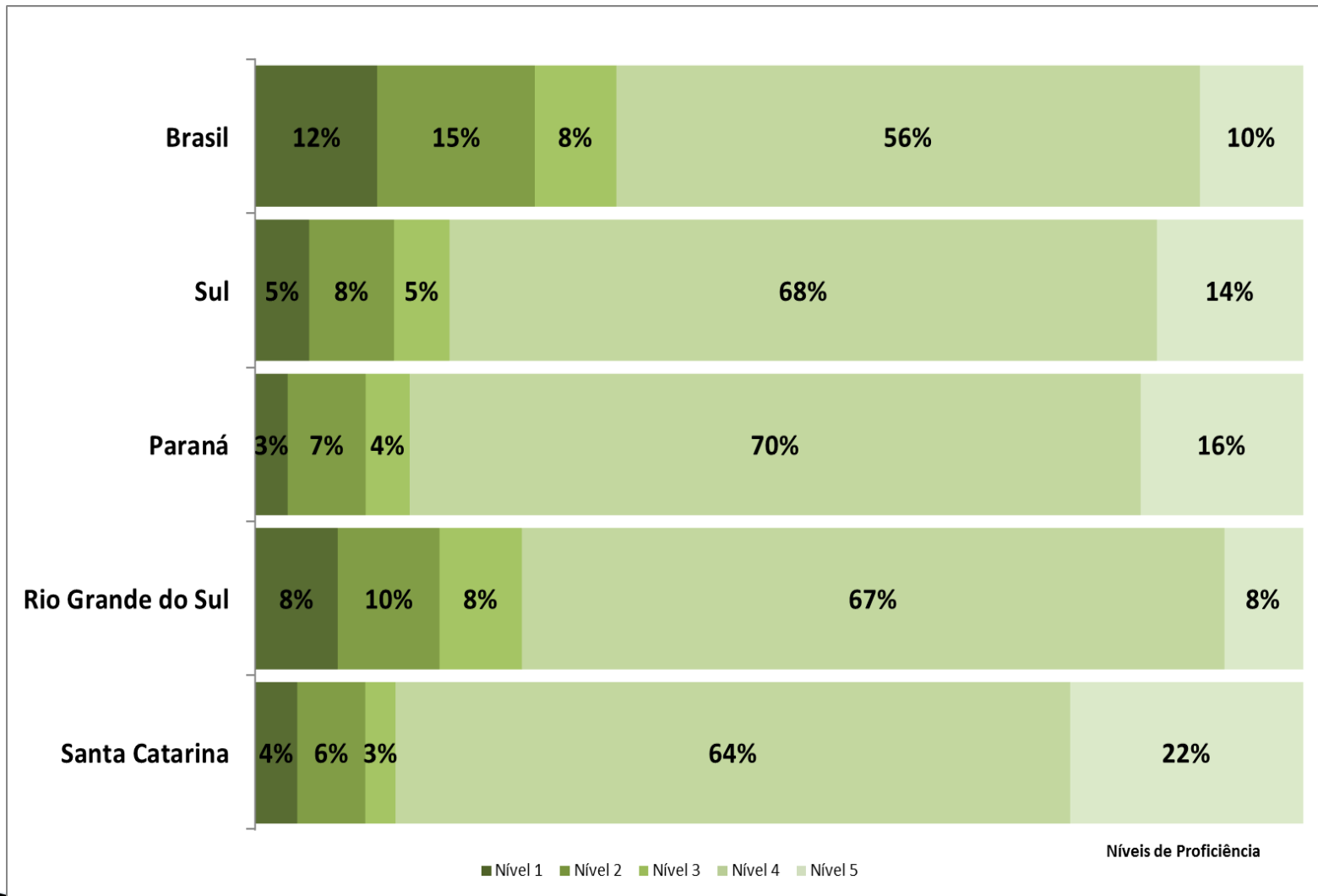
Percentual de alunos nos níveis de Escrita: Região Sudeste e Unidades da Federação –



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

ANA 2014 - ESCRITA

Percentual de alunos nos níveis de Escrita: Região Sul e Unidades da Federação – 2014



Fonte: INEP. Diretoria de Avaliação da Educação Básica, Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

- No nível 1 da escrita estão os estudantes que não conseguiram escrever, deixaram em branco ou tentaram imitar a escrita com desenhos.
- O nível 4, que apresenta o maior número de estudantes é aquele em que a aquisição do texto começa a se dar, mostrando o esforço de síntese das ideias por meio de texto, mas ainda com inadequações.
- No nível 5, temos os estudantes que escreveram textos adequados ao final do ciclo de alfabetização, com poucos desvios, mas característicos desta fase de aquisição das habilidades de escrita (ortográficos, em maioria).

Uma matriz de avaliação não pode determinar um currículo de alfabetização

Em que seus resultados nos ajudam? O que os resultados permitem descobrir?

- ▶ Relação entre resultados e contextos de exclusão, revelando como as questões políticas e de distribuição de renda e de oportunidades culturais, entre outras, repercutem nos resultados
- ▶ Base empírica para verificar determinadas aquisições em determinado tempo histórico. Exemplo: efeitos da escolarização no domínio de habilidades
- ▶ Relações entre as aquisições: leitura e escrita
- ▶ Descoberta de outras condições que garantem processos de inclusão em contextos de exclusão: efeito escola, por que ocorrem mudanças de nível em municípios e como se alteram resultados em estados e regiões (sucesso em regiões com problemas anteriores nos resultados, igualdade de desempenho entre rural e urbano (ES, Goiás, RS), etc, pesquisando a complexidade deste alcance de melhorias, assim como questões históricas e educacionais que os expliquem.